

ALERJ

A CPI do Petróleo e Gás

A definição dos componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Alerj destinada a investigar a queda de 40% na arrecadação do Rio de Janeiro referente às receitas compensatórias da exploração de Petróleo e Gás é o primeiro passo para jogar luz sobre um setor estratégico do estado. A CPI será presidida pelo deputado estadual Luiz Paulo (Cidadania), terá relatoria do deputado Márcio Pacheco (PSC), e vice-presidência do deputado Chico Machado (PSD). “A CPI pretende investigar a caixa preta das concessionárias de óleo e gás nos abatimentos para calcular os repasses das participações especiais. Nesta caixa preta, as concessionárias abatem tudo o que querem no seu fluxo de caixa e colocam em situação muito difícil o fluxo de caixa do estado e municípios que produzem óleo e gás. Vamos verificar nesta CPI estes repasses atrasados de forma clara e propor medidas para corrigir daqui para frente”, afirma o deputado estadual Luiz Paulo.

RAZÃO DE EXISTIR

A CPI criada por projeto de resolução foi motivada pela queda na arrecadação de R\$ 800 milhões nos meses de janeiro e fevereiro de 2021. Nos dois primeiros meses do ano passado, o valor de arrecadação de royalties e participações chegou a R\$ 2,89 bilhões, e no mesmo período deste ano ela caiu para R\$ 2,14 bilhões. A CPI vai apresentar programa de trabalho na primeira audiência que pode acontecer no dia 29 de março.



Luiz Paulo Corrêa da Rocha vai presidir CPI.


Twittadas do Nuno @nuno_vccls

O Rio, um dos principais aglomerados urbanos do país, precisa de mais vacinas para enfrentar a covid-19. Começa a semana imunizando idosos com 74 anos e termina na faixa etária de 73 anos ou mais. A imunização na cidade precisa avançar de forma mais ágil.

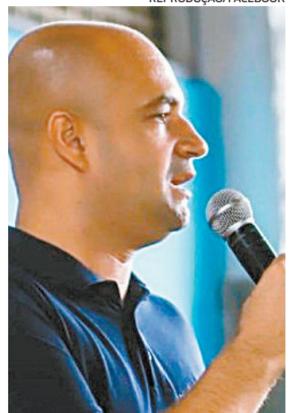
Hoje conheceremos as novas medidas para o enfrentamento da covid-19 no Rio. Certamente, impactarão a rotina de todos, mas o momento é de empatia e de valorização da vida. Planeje da melhor maneira possível e se adapte ao que for proposto. Este momento vai passar!

RETOMADA DA INDÚSTRIA NAVAL

Comissão Especial em defesa da Indústria Naval, de Offshore e de Petróleo e Gás, presidida pela deputada Célia Jordão (Patriota), vai discutir e buscar meios de retomada do setor chave para o desenvolvimento.



CPI pretende investigar caixa preta das concessionárias de óleo e gás nos abatimentos”



Vereador Marcio Ribeiro

POLUIÇÃO SONORA E AMBIENTAL

Projeto de lei do vereador Marcio Ribeiro (Avante) quer proibir pontos finais de ônibus em áreas residenciais do Rio. “O ponto final de linhas de ônibus atrapalha a mobilidade das pessoas, ocasiona mais impactos no trânsito, desordem urbana e aglomeração de pessoas, sem contar o barulho, muitas vezes ensurdecedor, causado pelos próprios veículos”.

NOVO DESTINO PARA PRÉDIOS DESATIVADOS

Imóveis do Governo do Estado do Rio de Janeiro que não possuem destinação pública ou fim específico poderão ser doados a servidores da Segurança Pública para uso residencial. Projeto aguarda sanção ou veto de governador.

ISABELE BENITO


<https://odia.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito>

e-mail: isabelebenito@odia.com.br

Desempresários

A mensagem piscou e o que parecia ser mais uma promoção era uma mensagem de despedida.

A pizzaria de massa “lowcarb” agradecia a clientela e avisava que já não poderia mais operar diante da crise que se arrasta há mais de um ano, já que a falência da economia brasileira vem bem antes do coronavírus.

É a mais nova categoria, os desempresários, que se encaixa nesse perfil de desalentados brasileiros, pequenos empresários e comerciantes, prestadores de serviço que tentaram, lutaram para manter as empresas abertas, mas diante do agravamento da crise não conseguem mais sustentar tanto tempo.

Eles estão prestes a desistir de vez. Empresas familiares, de décadas, também fecharam as portas definitivamente e com eles levaram os empregos de centenas de famílias.

Francisca Ribeiro, dona de um restaurante em Botafogo, já não sabe mais o que fazer com toda a situação. Segundo ela, as dívidas fixas já passaram dos 100 mil reais. “Eu tô tendo que negociar com os meus funcionários e infelizmente dispensá-los, o movimento caiu muito. Sinceramente, penso todos os dias em entregar e voltar a trabalhar em casa de família.”

Um outro empresário, Carlos Alberto de Azevedo, no ramo há 33 anos, é responsável por 5 restaurantes no Centro do Rio. Segundo ele, uma das unidades está fechada desde que a pandemia começou. As outras estão abertas com muitas dificuldades, mas chegaram a fechar por

alguns meses.

“A situação no Centro já era muito ruim. Nós temos 125 funcionários, mas não mandamos ninguém embora. No restaurante que fechou, todos os funcionários ficaram recebendo auxílio, mas agora que acabou, estão há 2 meses ganhando salário em casa, sem poder trabalhar. É difícil saber até quando vai dar pra segurar, porque o restaurante depende muito da retomada das empresas naquela região. A gente teve que pegar empréstimo, mas o dinheiro tá acabando.” conta Carlos, que está na expectativa de que as coisas melhorem com a vacinação.

O especialista em Finanças Gilvan Bueno Costa, afirma que segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, a estimativa é que 30% do setor tenha quebrado ao longo da pandemia.

Ele ainda dá dicas do que o governo deveria fazer para estancar o problema.

“Criar um plano de vacinação de 12 meses, cortar os gastos, fazer reformas que possibilitem uma redução de custos para os empresários, buscar facilitar o acesso de crédito a micro e pequenos empresários e criar obras de infraestrutura, para gerar empregos. Essas são as principais medidas”, destaca ele.

É... Assim como para conter o vírus faltou gestão, a pandemia econômica também foi deixada de lado e vai colapsar.

PINGO NO!

O papo é direto e reto... Vem superferiãdo por aí, antecipação de todos os feriados!

Mas isso não é passaporte para fazer festa, se reunir ou viajar como se a vida tivesse normal.

A medida é o alerta do tanto que a situação está grave! É pra todo mundo ficar uma semana dentro de casa, ou seja, tentar de alguma forma conter os números e o avanço.

Então, bora colocar o Pingo no l...

Se não seguir direitinho, vai ser pior ainda! E o pior é o lockdown, que todo mundo tanto teme.

TÁFEIO!

Mesmo com a fome, ele não tira o sorriso do rosto. Luís Paulo Silva Nascimento é morador de rua desde os 9 anos de idade e cruzou o caminho da coluna na Rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel.

Ele não mora ali... Mora em outro local próximo, na calçada da Avenida 28 de setembro. E em todo esse tempo, nada mudou para ele!

O pedido no cartaz já esfrega na cara a realidade de mais uma pessoa que fica invisível para a sociedade do Rio de Janeiro.

Você pode até encarar como esmola, mas pra mim é um sentimento egoísta de não conseguir acelerar o carro sem ajudar. Não muda a realidade dele, mas pelo menos vamos usar a força deste jornal para gritar que eles existem e se tá ruim pra muita gente, imagina pra quem nunca foi visto por ninguém!



Coluna publicada às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras

O DIA Online

As mais lidas

Rio confirma feriado prolongado de 10 dias em meio à pandemia

RIO DE JANEIRO, P. 3

Internado com covid, Paulo Gustavo tem pequena melhora

CELEBRIDADES

Governador e prefeitos do Rio e de Niterói não entram em consenso sobre novas medidas de restrição

RIO DE JANEIRO, P. 3

O DIA entrega muito mais que uma edição impressa.

Cadernos Ataque, Baixada, Niterói e Zona Oeste: muito mais conteúdo com fotos, vídeos e matérias para você ler e curtir.

Aponte a câmera do celular e confira


O DIA